Fábrica de Noobs

Desmistificando: filmagem do ET de Varginha

Natanael Antonioli

Janeiro de 2024

1. SUMÁRIO

---

1. Sumário 2
2. Identificação da história 3
3. Como o vídeo surgiu? 7
4. Quais argumentos são circunstanciais? 9
5. Quais elementos denunciam que a filmagem não foi feita com uma câmera da época? . 12
6. Quais elementos denunciam que a filmagem foi degradada com um filtro? 14
7. O que é o alienígena? 19
8. Porque a filmagem foi feita? 21
9. Conclusões 24

2. IDENTIFICAÇÃO DA HISTÓRIA

Um vídeo que circula na internet mostra o que seria uma filmagem feita em 1996 por um morador de Varginha que, ao caminhar pela mata portando uma câmera, encontrou um ser morto cujas características visuais correspondem ao descrito pelas fontes do incidente.

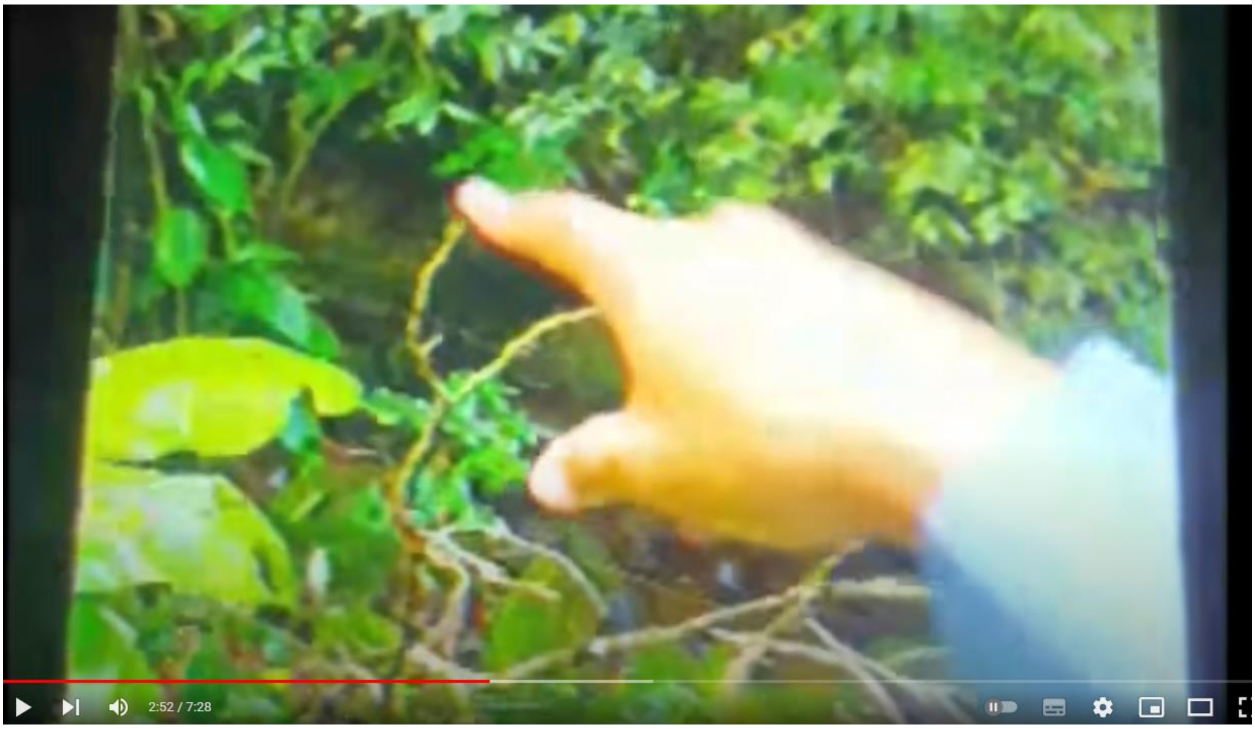
Esse não é um vídeo sobre o caso Varginha. Já abordamos o assunto em um vídeo de 3 horas disponível em https://www.youtube.com/watch?v=JHPc9vzE_CI, e recomendamos que esse vídeo seja assistido para que eventuais dúvidas sobre o caso sejam respondidas.

O vídeo original pode ser visto em https://www.youtube.com/watch?v=ZbxREMsXJCg, e tem 7 minutos. Ele começa mostrando a natureza, plantas e animais.

Figura 1: cena do começo do vídeo.

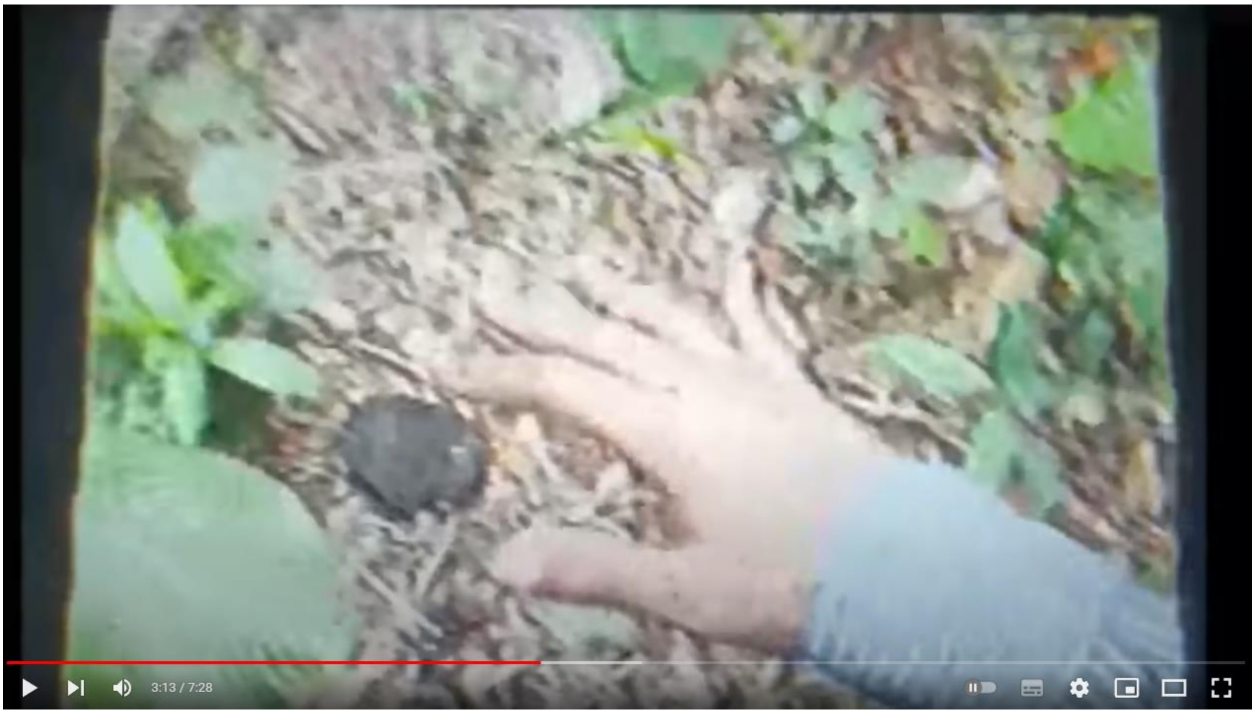
Em certo momento, o cinegrafista aponta para uma posição em meio ao matagal.

Figura 2: cena do vídeo.



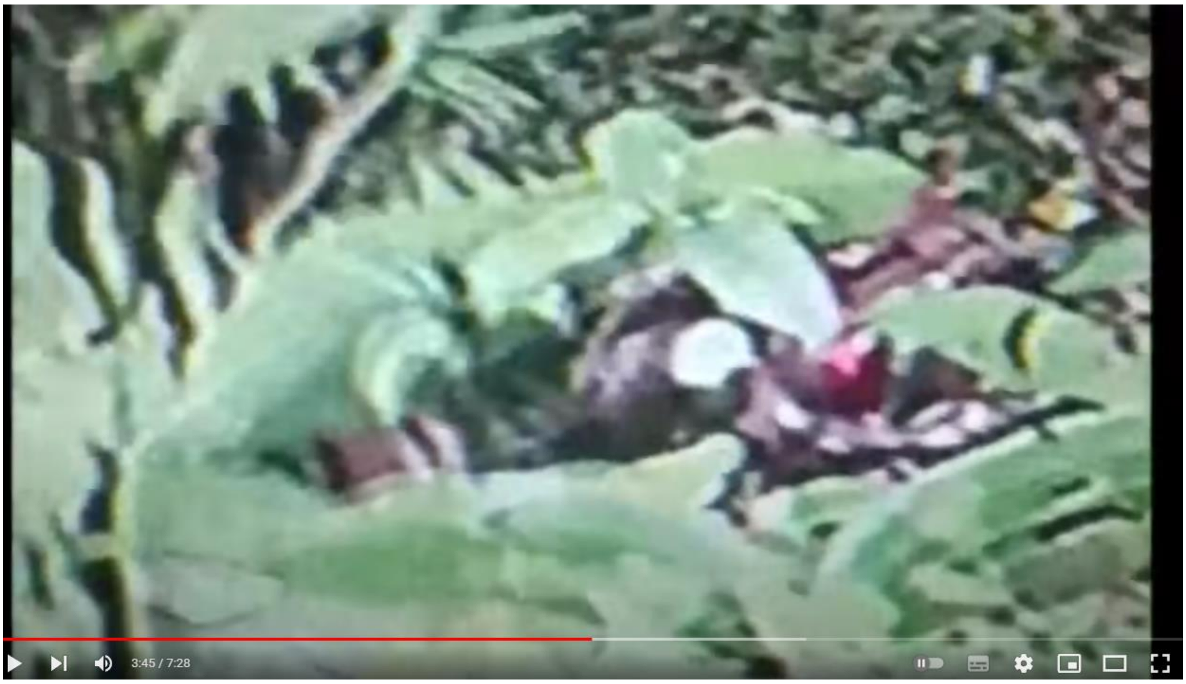
Ele então filma a própria mão, para mostrar estrar trêmulo e assustado.

Figura 3: cena do vídeo.



O cinegrafista aplica zoom na região onde o ser está, e vemos uma criatura marrom com olhos vermelhos, tal qual descrito no incidente de Varginha.

Figura 4: cena do vídeo.

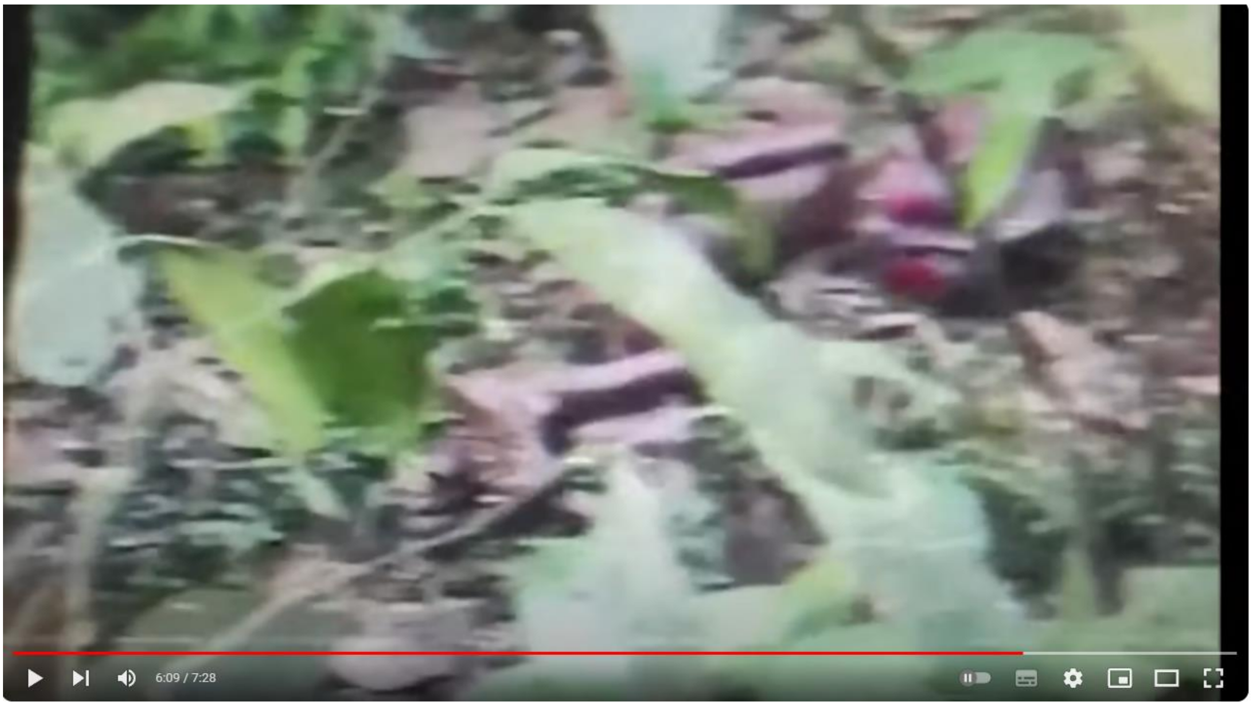


Mais imagens trêmulas da criatura são mostradas.

Figura 5: cena do vídeo.

Finalmente, os contornos da criatura se tornam bastante visíveis.

Figura 6: cena do vídeo.



O ufólogo responsável por publicar o vídeo na internet, Rony Vernet, também publicou seu parecer a respeito do material: para ele, **o vídeo é falso, feito nos dias de hoje, a partir de um boneco e com o uso de um filtro VHS**. Além de opinar, Rony demonstrou seu ponto com sucesso em uma transmissão em https://www.youtube.com/watch?v=6iLoEi2o2N8.

Nesse vídeo, revisaremos os argumentos de Rony e reproduziremos os testes realizados. Você pode questionar a necessidade do nosso vídeo, afinal, Rony já demonstrou se tratar de uma filmagem falsa. Porém, **múltiplos portais e influenciadores na internet divulgaram o vídeo sem questionamentos**, e **nosso canal tem maior alcance que o canal de Rony**.

3. COMO O VÍDEO SURGIU?

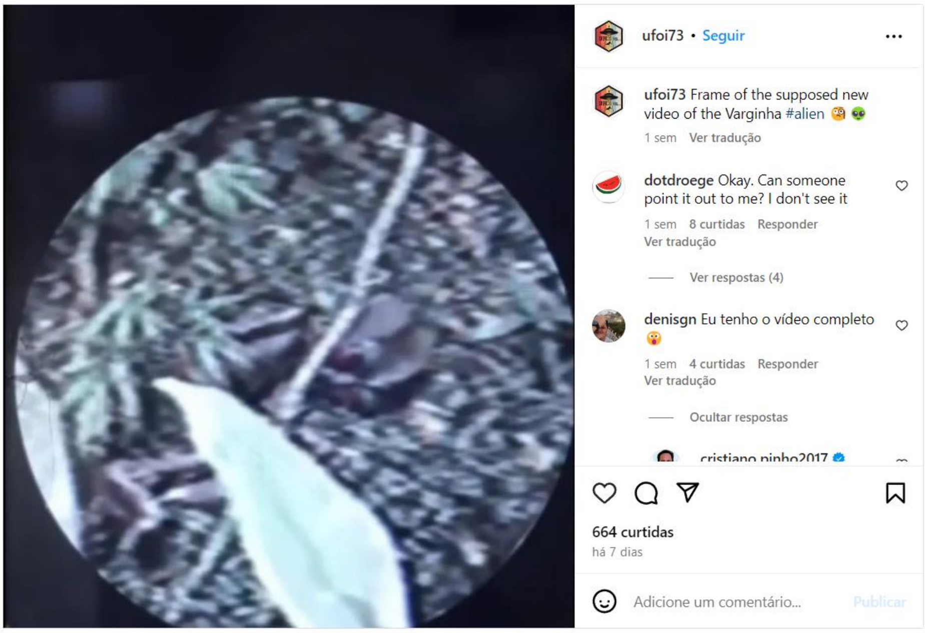
Rony afirma (https://www.youtube.com/live/6iLoEi2o2N8?si=BCsVwZFEzI3kh_vD&t=407) que, no dia 15 de janeiro, recebeu um e-mail de um interlocutor lhe oferecendo a chance de assistir a um vídeo do ET de Varginha.

Os contatos retomaram no dia 19 de janeiro, e o interlocutor lhe enviou, via WhatsApp com visualização única, alguns quadros desfocados do vídeo em questão. Rony e o interlocutor combinaram de assistir ao vídeo em uma chamada na noite daquele dia.

A história de fundo envolveria um amigo da família que costumava fazer trilhas portando uma câmera, e teria encontrado a criatura em 1996. Ele também afirma possuir uma evidência biológica, um pedaço de metal retirado da axila da criatura, que possui um cheiro ruim.

Quadros do vídeo foram divulgados na internet, e o tema ganhou grande repercussão. Uma postagem no Instagram, de 20 de janeiro (https://www.instagram.com/ufoi73/p/C2VuKgGs084/), é um exemplo disso.

Figura 7: postagem no Instagram.



ufoi73 Frame of the supposed new video of the Varginha #alien 🧐 👽

1 sem

dotdroege Okay. Can someone point it out to me? I don't see it

1 sem 8 curtidas

denisgn Eu tenho o vídeo completo 😮

1 sem 4 curtidas

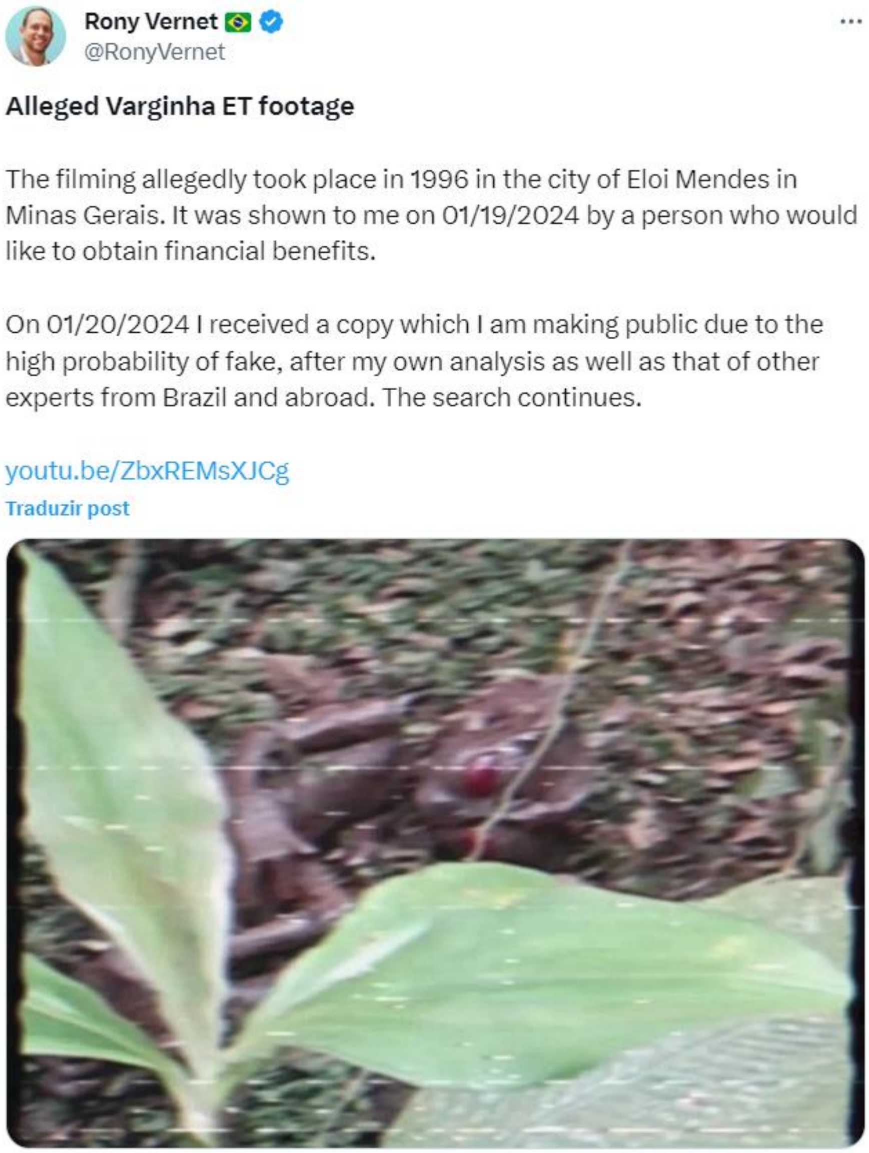
664 curtidas

há 7 dias

ufoi73 • Seguir
...
Ver tradução
Responder
Ver tradução
Ver respostas (4)
Responder
Ver tradução
Ocultar respostas
cristiano pinho2017
Adicione um comentário...
Publicar

Já suspeitando que o vídeo seria falso e visando evitar que o interlocutor tentasse vende-lo por dinheiro, Rony, que havia recebido o vídeo na íntegra de outra fonte, decidiu publicá-lo na internet (https://twitter.com/RonyVernet/status/1748821543776301218).

Figura 8: publicação de Rony.



Rony Vernet 🇧🇷
@RonyVernet

Alleged Varginha ET footage

The filming allegedly took place in 1996 in the city of Eloi Mendes in Minas Gerais. It was shown to me on 01/19/2024 by a person who would like to obtain financial benefits.

On 01/20/2024 I received a copy which I am making public due to the high probability of fake, after my own analysis as well as that of other experts from Brazil and abroad. The search continues.

youtu.be/ZbxREMsXJCg

4. QUAIS ARGUMENTOS SÃO CIRCUNSTANCIAIS?

Alguns argumentos de Rony são válidos, mas **não são suficientes para demonstrar definitivamente que a filmagem em questão é falsa**, uma vez que **partem da premissa que todo cinegrafista utilizando uma câmera da época terá um mesmo comportamento**.

Figura 9: câmera VHS lançada em 1995.

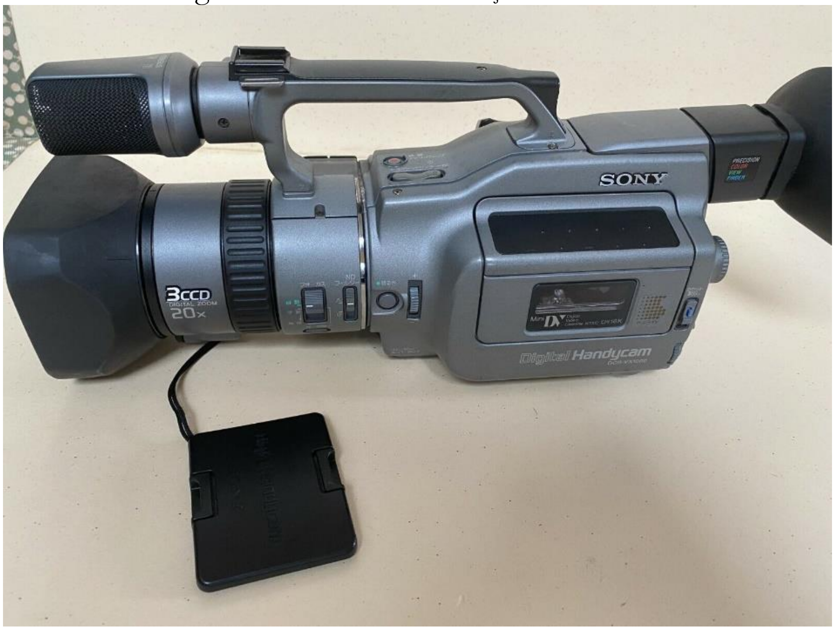
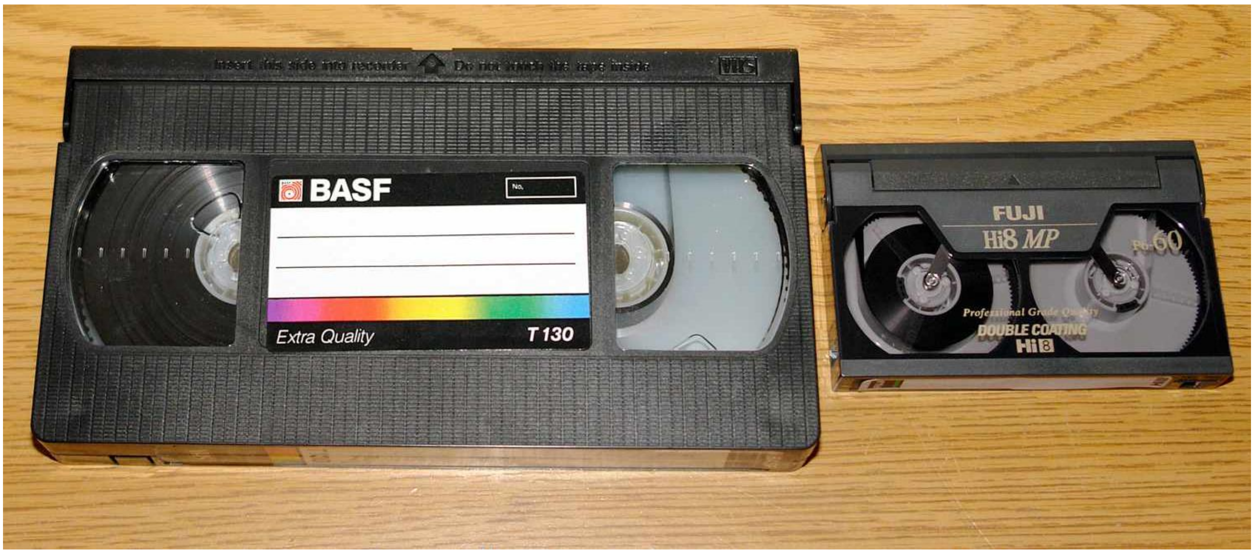


Figura 10: câmeras gravavam em um rolo menor, que podia ser adaptado para VHS.

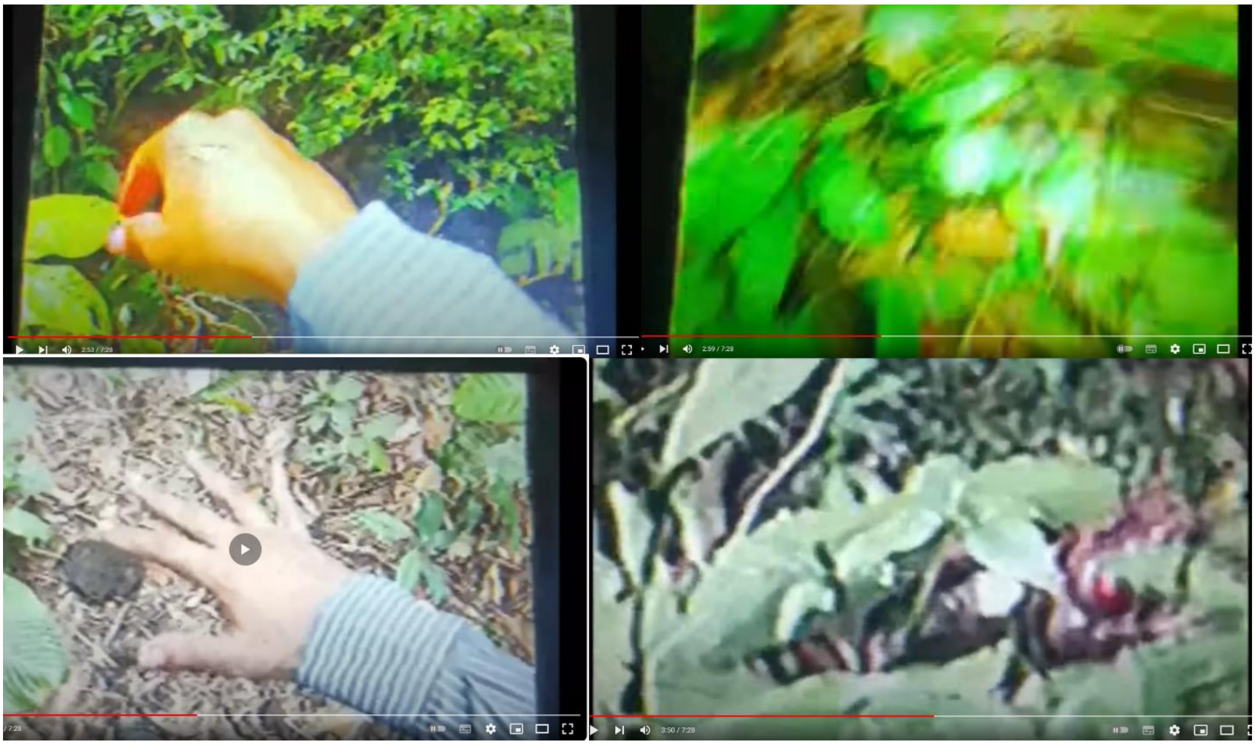


Esses argumentos envolve o tempo que o cinegrafista perde filmando o chão: a fita virgem é cara e tem duração de apenas 30 minutos. Logo, **seria improvável que o cinegrafista perdesse tempo filmando elementos desnecessários**.

Outros argumentos são igualmente válidos, mas também circunstanciais porque **partem da premissa que pessoas entrando em contato com alienígenas se comportariam de determinada maneira**.

O primeiro deles envolve o momento em que o cinegrafista aponta a mão para o lugar em que a criatura está (em 2:53), corre, se mostra trêmulo e então volta ao local. No argumento de Rony, o cinegrafista **já saberia o local da criatura (por isso apontou para ela), então não teria porque se assustar, correr e voltar ao local**.

Figura 11: cenas do vídeo.



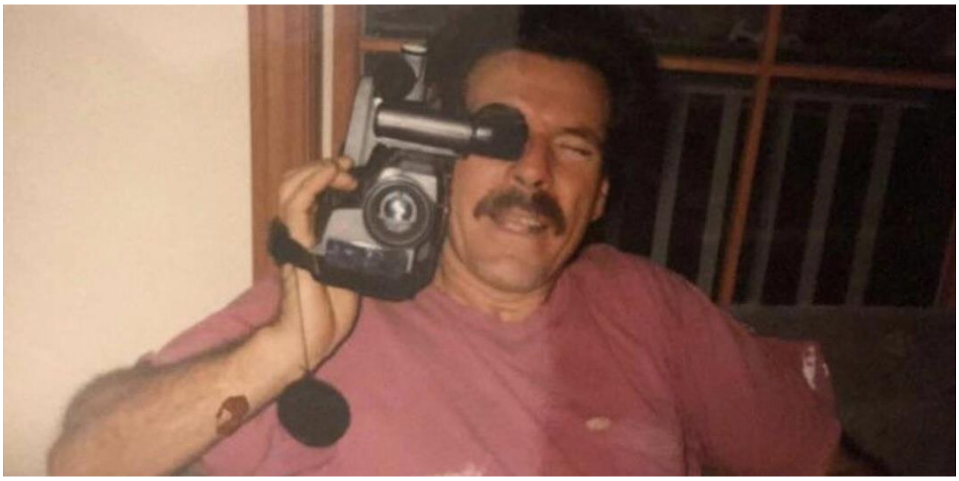
Em seguida, Rony menciona que **seria improvável que um cinegrafista assustado conseguisse manipular o zoom da câmera para filmar a criatura**. Além disso, também cita que **um cinegrafista assustado provavelmente fugiria ao invés de filmar a mão para mostrar o tremor**.

Já aos

5. QUAIS ELEMENTOS DENUNCIAM QUE A FILMAGEM NÃO FOI FEITA COM UMA CÂMERA DA ÉPOCA?

Uma câmera da época era feita para ser segurada com uma única mão, deixando a outra mão livre. Assim, é de se esperar que o cinegrafista da filmagem estivesse percorrendo a trilha com **uma mão totalmente ocupada pela câmera (e posicionada longe da lente)**, e outra mão livre.

Figura 12: pessoa segurando câmera da época.



Porém, conforme observamos a partir de 1:44 (https://youtu.be/ZbxREMsXJCg?si=VGW6nOsno7qrN26O&t=104), o vídeo mostra, simultaneamente, uma mão apontando para a vegetação e um dedo na frente da lente.

Figura 13: borrão cor de pele na frente da câmera.

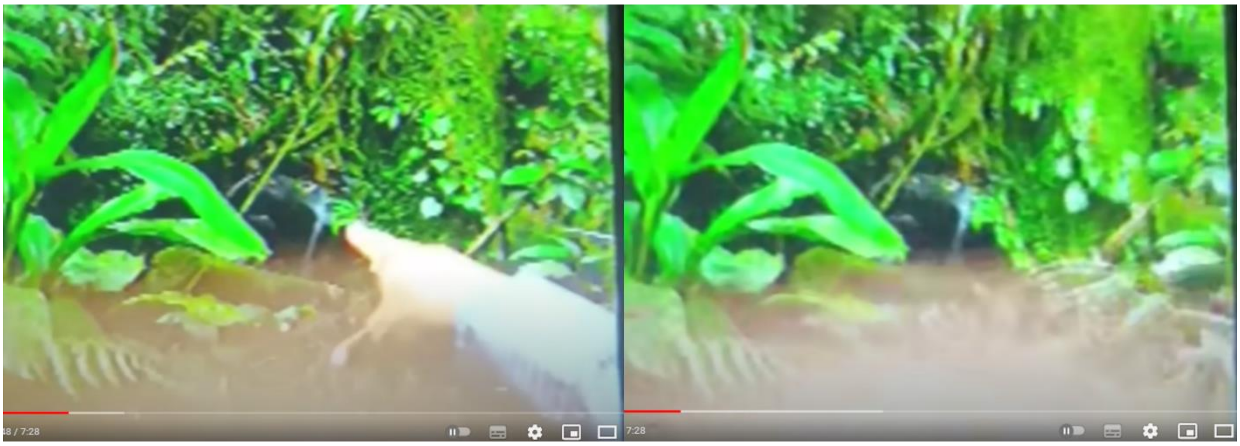
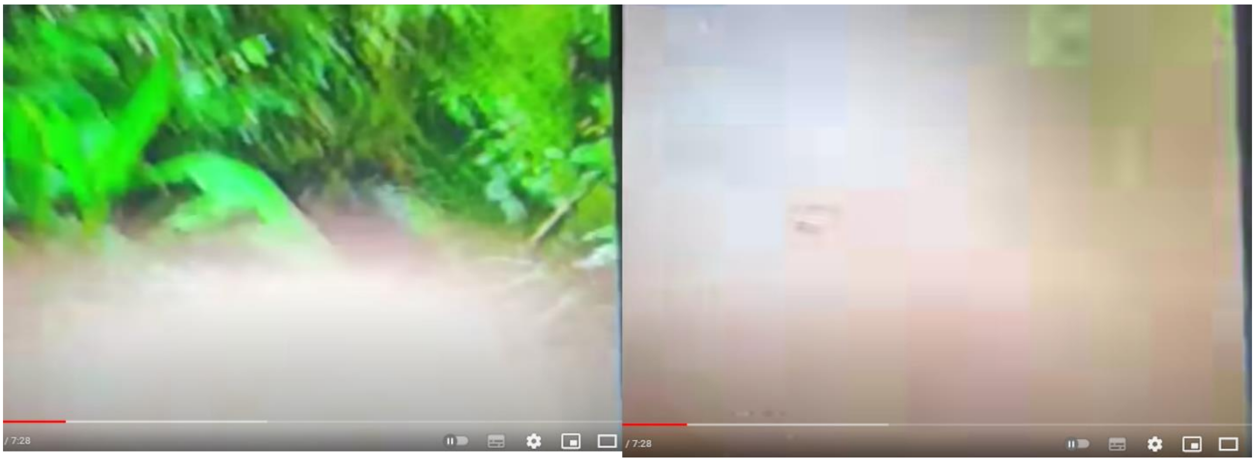


Figura 14: o borrão é, na verdade, um dedo.



Isso nos traz um problema. Se o cinegrafista estava sozinho e uma pessoa só possui duas mãos, uma mão estava apontando para a vegetação e a outra estava na segurando a câmera, **a quem pertence os dedos na filmagem**?

A explicação mais simples é que **a filmagem não foi feita com uma câmera da época, mas com um celular moderno**. Celulares modernos são consideravelmente menores, e por isso **permitem que a mesma mão que segura o celular entre na frente da lente**. Para eliminarmos dúvidas, os primeiros celulares com câmera **foram lançados apenas na década de 2000**

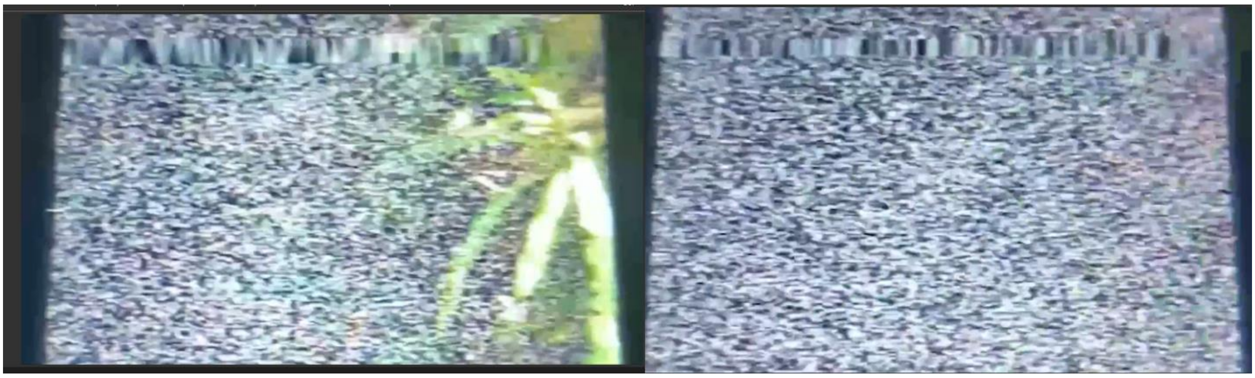
Figura 15: com um celular moderno, o cinegrafista pode usar uma mão para apontar e a outra para segurar o celular, ao mesmo tempo em que seus dedos bloqueiam a lente.

Adobe Stock | #540806597

6. QUAIS ELEMENTOS DENUNCIAM QUE A FILMAGEM FOI DEGRADADA COM UM FILTRO?

A filmagem traz uma série de artefatos aparentemente produzidos por câmeras e fitas VHS. Porém, uma análise mais aprofundada revela algo diferente. O primeiro elemento suspeito ocorre aos 09:30:11. A estática surge no vídeo da esquerda para a direita, indicando que **foi inserida uma transição**.

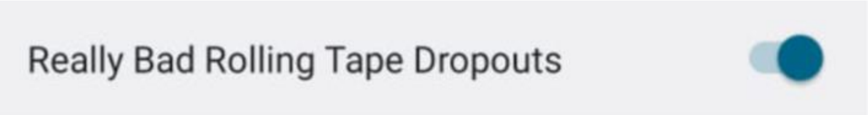
Figura 16: o efeito acontece da esquerda para a direita.



Mais preocupante, todos os artefatos **são compatíveis com os produzidos por um aplicativo de celular chamado Rarevision VHS** (https://play.google.com/store/apps/details?id=com.rarevision.vhscamcorder&hl=pt_BR&gl=US), que pode ser obtido por 5 dólares para celulares. Ao produzirmos um vídeo no aplicativo e compararmos com o vídeo da criatura, **obtemos uma coincidência perfeita –** o que **deveria ser impossível, pois o ruído em fitas genuínas é de origem aleatória**.

O Rarevision VHS possui uma opção que exibe uma fita, descendo de cima para baixo.

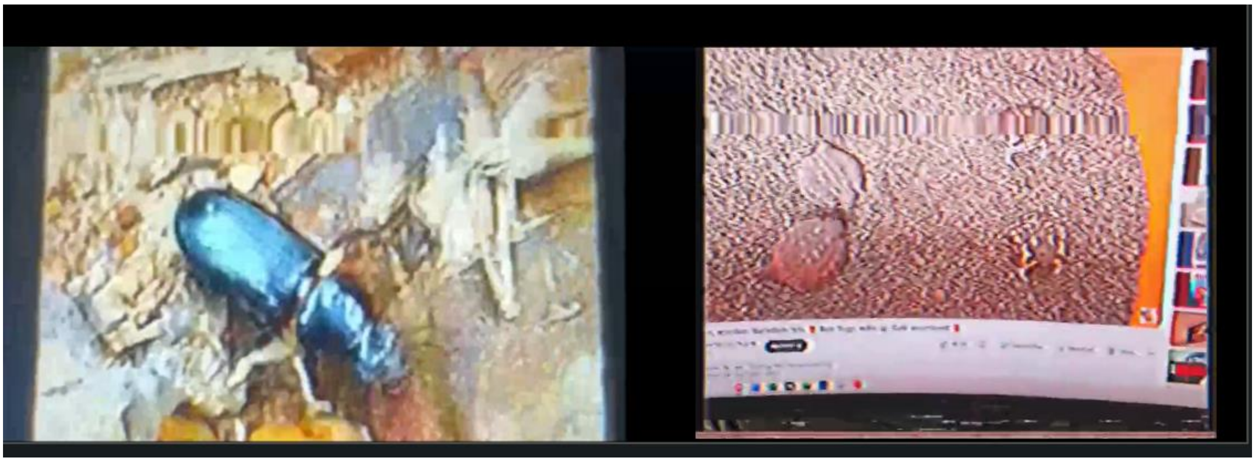
Figura 17: opção no aplicativo.



Really Bad Rolling Tape Dropouts ●

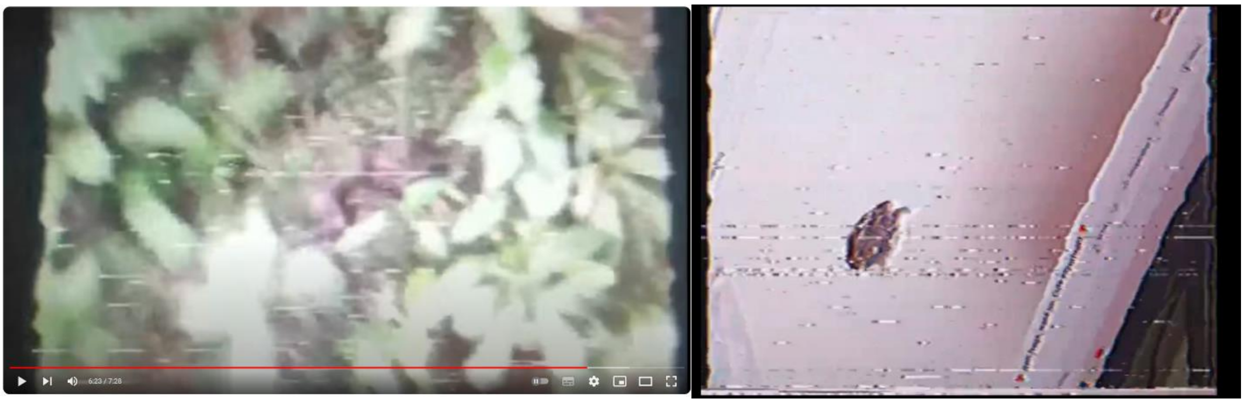
De fato, quando comparamos lado a lado ambos os vídeos e consideramos o início da linha, vemos que **a linha produzida pelo aplicativo possui o mesmo tamanho e a mesma velocidade que a linha no vídeo do alienígena**. Mais do que isso, descobrimos que **o tempo entre duas linhas consecutivas é exatamente o mesmo**.

Figura 18: comparação lado a lado para a linha.



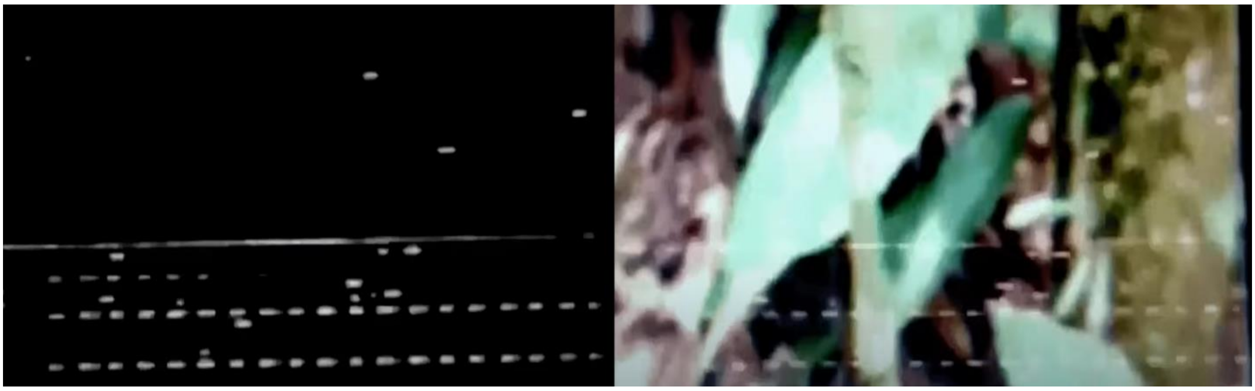
O ruído no canto inferior da filmagem **é também um produto do aplicativo**, que **o aumenta quando a câmera gira, da mesma forma que ocorrido no vídeo original**. ´

Figura 19: o ruído aumenta quando a câmera gira.



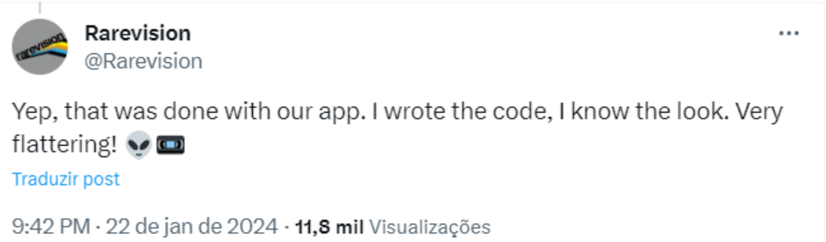
Rony também foi capaz de localizar **dois momentos distintos no vídeo da criatura em que o exato mesmo padrão de ruído acontece**.

Figura 20: mesmo padrão de ruído em duas cenas distintas.



Por fim, os desenvolvedores do aplicativo confirmaram (https://twitter.com/Rarevision/status/1749593380164915220) que **o vídeo foi feito usando o software desenvolvido por eles**.

Figura 21: tweet.



Rarevision
@Rarevision

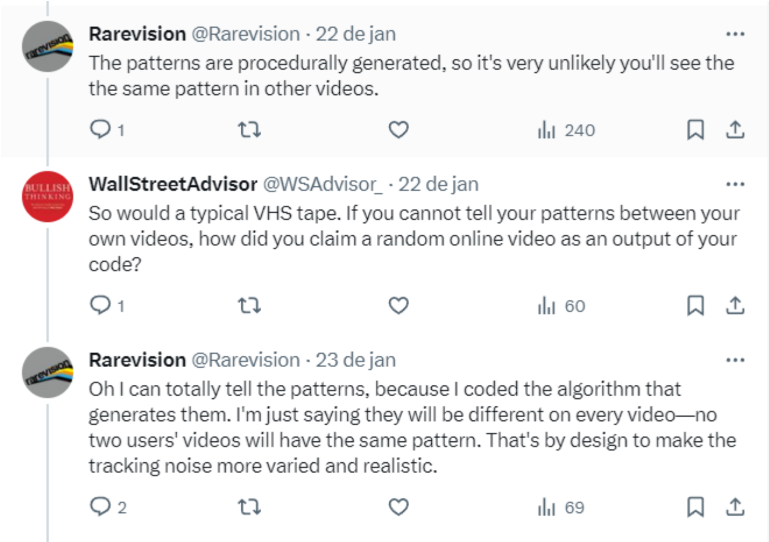
Yep, that was done with our app. I wrote the code, I know the look. Very flattering! 👽📼

Traduzir post

9:42 PM · 22 de jan de 2024 · **11,8 mil** Visualizações

Eles também afirmaram que o ruído na parte inferior da tela é gerado de forma procedural, e por isso é diferente entre vídeos distintos.

Figura 22: tweet.



Rarevision @Rarevision · 22 de jan

The patterns are procedurally generated, so it's very unlikely you'll see the the same pattern in other videos.

WallStreetAdvisor @WSAdvisor_ · 22 de jan

So would a typical VHS tape. If you cannot tell your patterns between your own videos, how did you claim a random online video as an output of your code?

Rarevision @Rarevision · 23 de jan

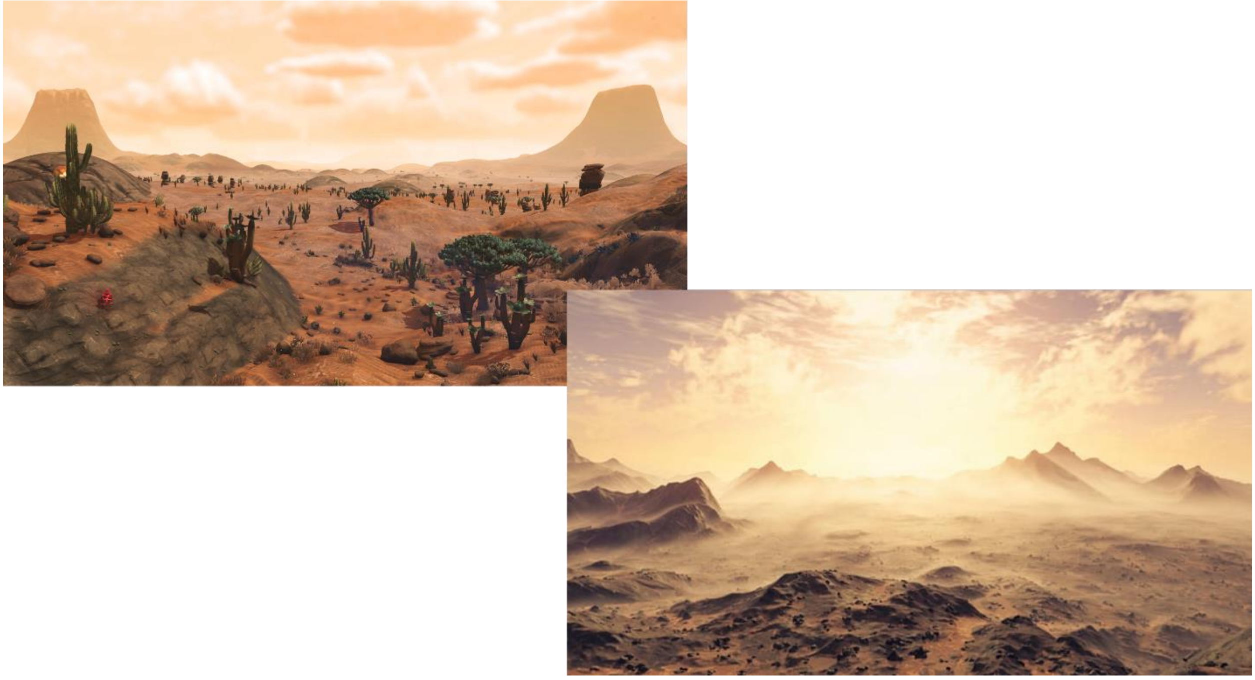
Oh I can totally tell the patterns, because I coded the algorithm that generates them. I'm just saying they will be different on every video—no two users' videos will have the same pattern. That's by design to make the tracking noise more varied and realistic.

Alguns questionam como então seria possível identificar que o ruído foi gerado pelo aplicativo. Porém, o aplicativo usa um algoritmo conhecido para gerar ruídos aleatórios e, sabendo como o algoritmo funciona, **é possível observar um ruído e identificar que ele foi gerado por esse algoritmo**.

Esse fato pode ser melhor demonstrado com uma analogia no universo dos jogos de simulação espacial. Tanto No Mans Sky quanto Starfield utilizam geração procedural para gerar seus planetas, o que significa que todo planeta (e até mesmo regiões de um mesmo planeta) são únicos.

Ainda assim, conhecendo o algoritmo de ambos os jogos (seja porque você os desenvolveu, ou porque você viu diversos exemplos ao jogá-los), é perfeitamente possível diferenciar um terreno gerado em No Mans Sky de um gerado em Starfield.

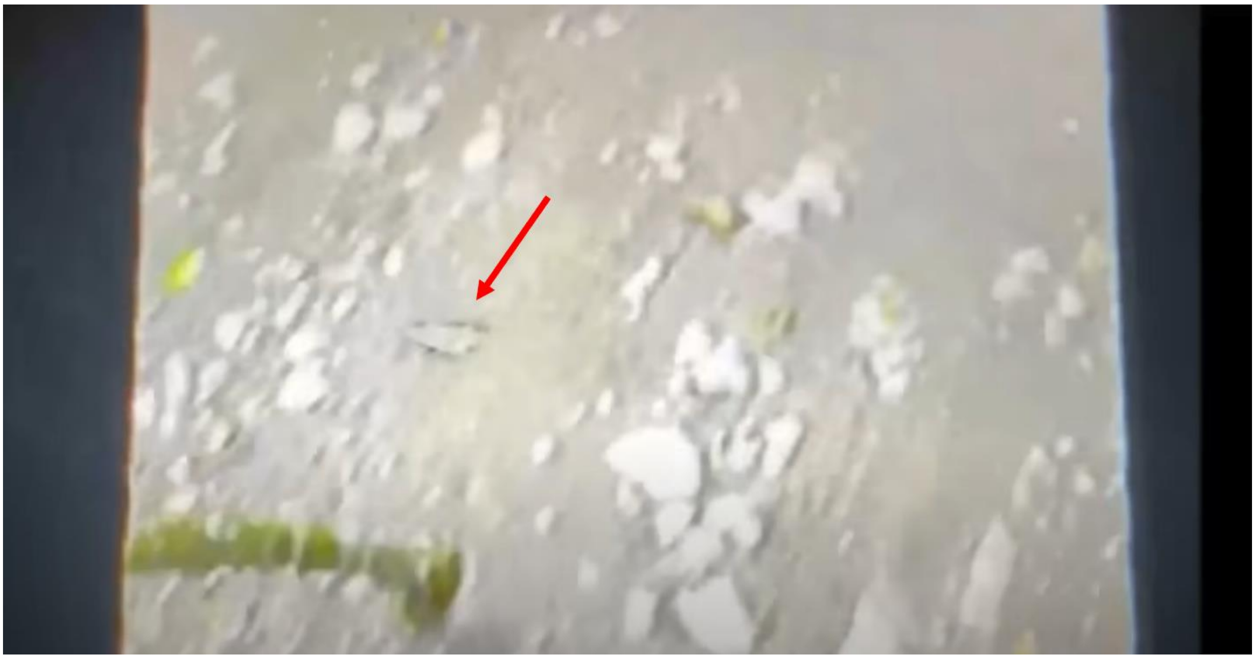
Figura 23: mesmo quando eliminamos outros fatores (como textura, cores, vegetação e nuvens) e consideramos apenas o contorno do terreno, é fácil diferenciar entre os jogos.



Há, porém, um elemento que não está presente nos filtros do Rarevision. Um contorno elíptico permanece durante a filmagem na mesma posição. Rony supõe que **o vídeo esteja sendo projetado em uma parede, e o artefato seja uma descontinuidade**

no reboque, uma explicação bastante razoável (https://youtu.be/ZbxREMsXJCg?si=NpqCQNNY-2V5zaXY&t=35).

Figura 24: artefato na filmagem.



7. O QUE É O ALIENÍGENA?

Sabemos que **o vídeo foi feito no presente utilizando um smartphone, então tratado usando um aplicativo**. Ainda assim, o vídeo mostra um alienígena que precisa ser explicado.

Se o alienígena fosse uma carcaça genuína filmada no presente, o autor já teria em mãos um achado extraordinário, e **gravar um mero vídeo e aplicar filtros forjados sobre ele parece uma reação bastante improvável**.

Sendo assim, **tudo indica que o alienígena é apenas um boneco**. Varginha, sendo uma cidade cuja principal fama é o incidente, **possui inúmeros bonecos e esculturas da criatura**, seja para exibição ou para a venda.

Assim, contatando um artesão local, um cidadão comum **não teria dificuldades em encomendar um boneco relativamente realista da criatura.**

Figura 25: boneco do ET de Varginha.

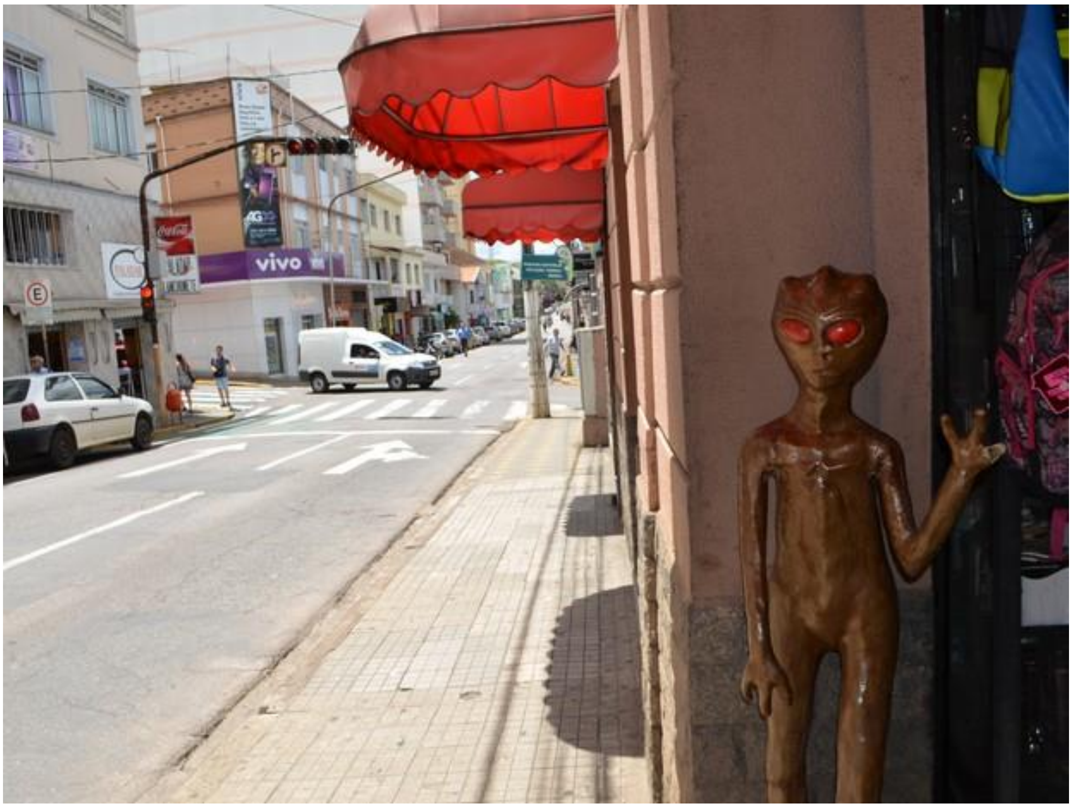
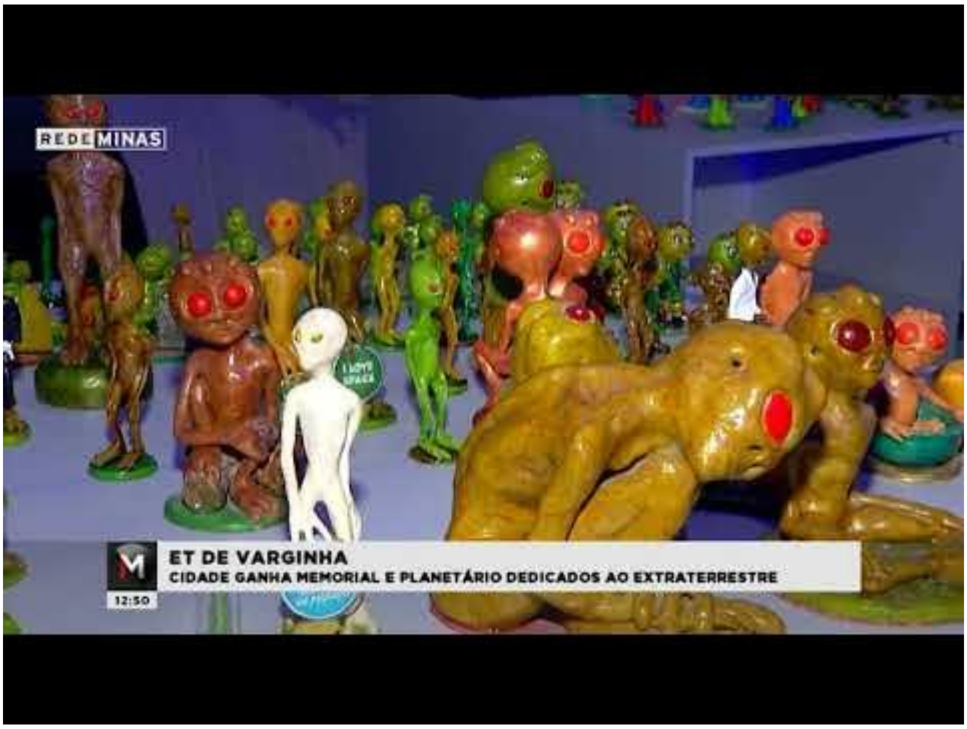


Figura 26: múltiplos bonecos do ET de Varginha.

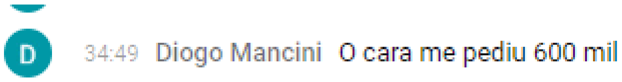

REDE MINAS
ET DE VARGINHA
CIDADE GANHA MEMORIAL E PLANETÁRIO DEDICADOS AO EXTRATERRESTRE
12:50

8. PORQUE A FILMAGEM FOI FEITA?

A filmagem provavelmente foi feita **visando ser vendida para algum ufólogo que se convencesse de sua veracidade e desejasse expô-la ao mundo**. Graças à estupidez do pretendente a estelionatário, **esse plano falhou e a filmagem foi divulgada na internet antes que alguém fosse vítima do golpe**.

Não temos como confirmar se esse usuário fala a verdade, mas **um espectador de Rony mencionou que o interlocutor lhe cobrou 600 mil reais pelo vídeo**. Esse valor parece um tanto fantasioso, seja por desconsiderar que a maioria das pessoas não possui 600 mil reais para gastar em um vídeo de alienígena, bem como por desconsiderar que as pessoas que possuem sabem que com frações desse valor é possível forjar um vídeo muito mais convincente.

Figura 27: comentário na transmissão ao vivo.

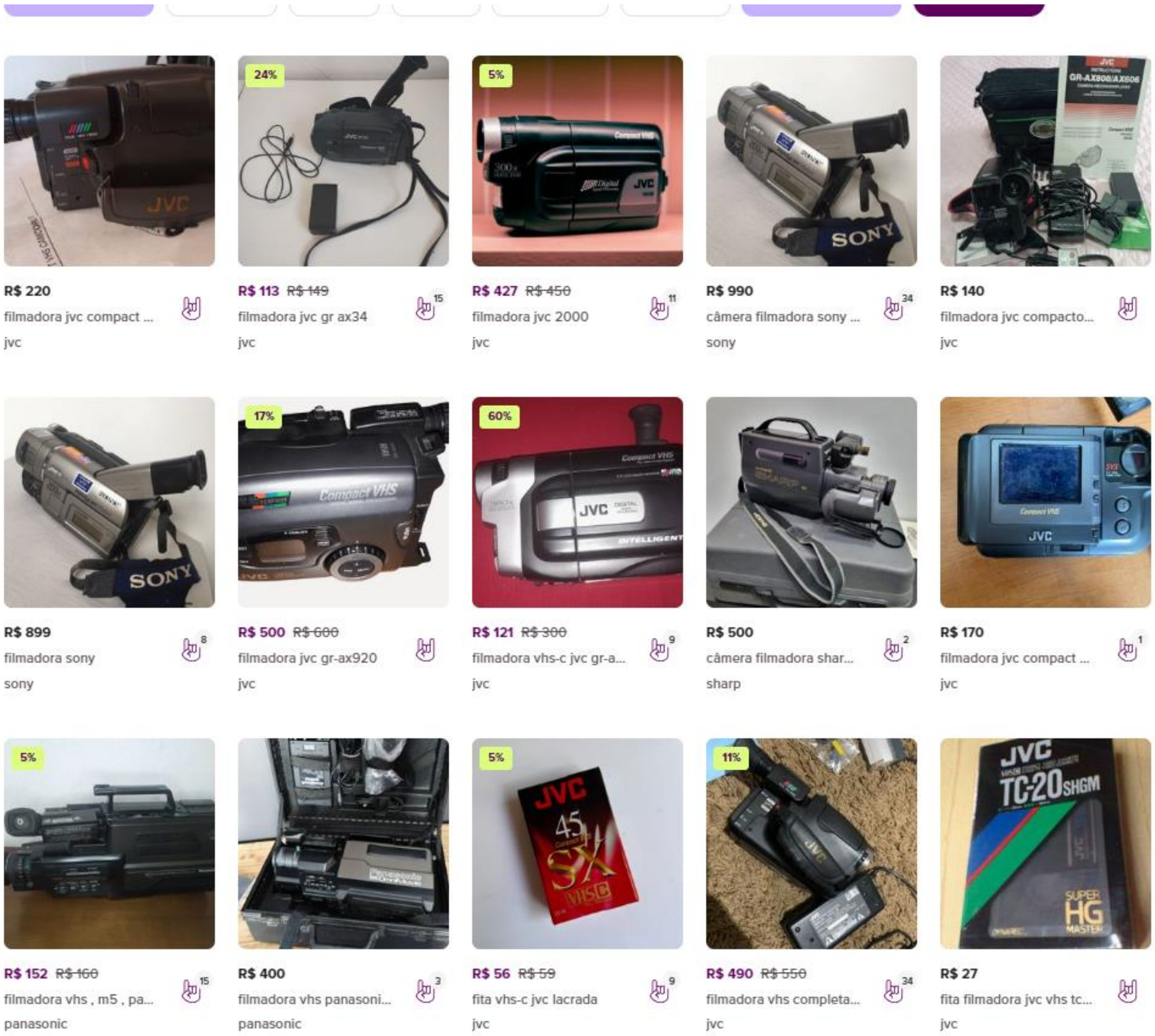


34:49 Diogo Mancini O cara me pediu 600 mil

Porém, ao passo que esse vídeo teve um orçamento pequeno para ser produzido (se resumindo aos custos do artesão), **um orçamento ligeiramente maior já produziria um resultado mais convincente, o que é alarmante**. Por exemplo, **com menos mil reais, já é possível comprar uma filmadora da época e fitas para alimentá-la** (https://www.enjoei.com.br/filmadora-vhs/s?q=filmadora+vhs&sid=4fc189a1-26cd-4466-b08c-038fcc6a0180-1706567441301&sr=near_regions).

Se o vídeo fosse gravado com uma filmadora da época, o estelionatário **não mais precisaria utilizar qualquer técnica para forjar ruídos no vídeo**, pois **estes já apareceriam**.

Figura 28: filmadora da época para vender.



R$ 220
filmadora jvc compact ...
jvc

24%
R$ 113 ~~R$ 149~~
filmadora jvc gr ax34
jvc

5%
R$ 427 ~~R$ 450~~
filmadora jvc 2000
jvc

R$ 990
câmera filmadora sony ...
sony

R$ 140
filmadora jvc compacto...
jvc

R$ 899
filmadora sony
sony

17%
R$ 500 ~~R$ 600~~
filmadora jvc gr-ax920
jvc

60%
R$ 121 ~~R$ 300~~
filmadora vhs-c jvc gr-a...
jvc

R$ 500
câmera filmadora shar...
sharp

R$ 170
filmadora jvc compact ...
jvc

5%
R$ 152 ~~R$ 160~~
filmadora vhs , m5 , pa...
panasonic

R$ 400
filmadora vhs panasoni...
panasonic

5%
R$ 56 ~~R$ 59~~
fita vhs-c jvc lacrada
jvc

11%
R$ 490 ~~R$ 550~~
filmadora vhs completa...
jvc

R$ 27
fita filmadora jvc vhs tc...
jvc

Após forjar o vídeo, **só seria necessário apresenta-lo para ufólogos de alguma forma restrita** por exemplo, filmando uma televisão antiga com um reprodutor VHS, que também podem ser comprados com menos de 500 reais (https://www.enjoei.com.br/video-cassete-vhs/s?sid=4978d693-30ae-494c-952d-730dd8440a2f-1706568074082&ref=products_search&q=v%C3%ADdeo+cassete+vhs&d=info-eletro&sr=near_regions e https://www.enjoei.com.br/televisao-tubo/s?sid=137d94d8-648b-40ab-a072-c23da0451354-1706568117442&ref=products_search&q=televis%C3%A3o+tubo&d=info-eletro&sr=near_regions).

Figura 29: reprodutores cassete.

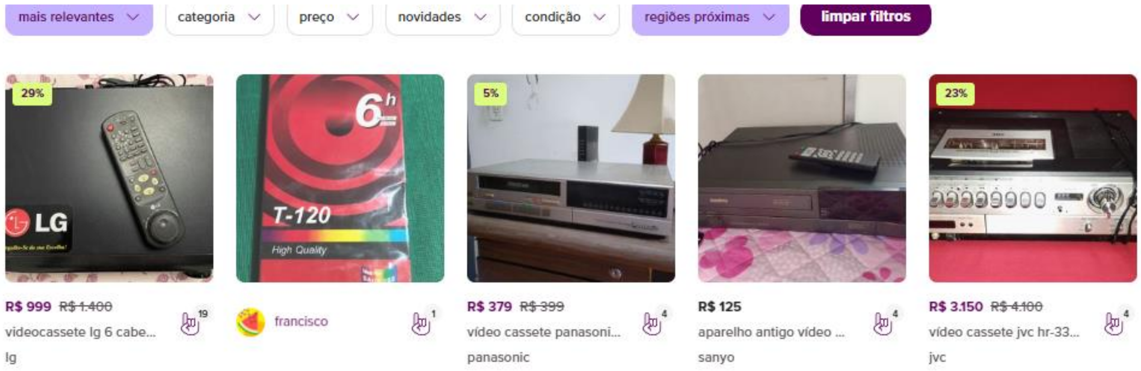
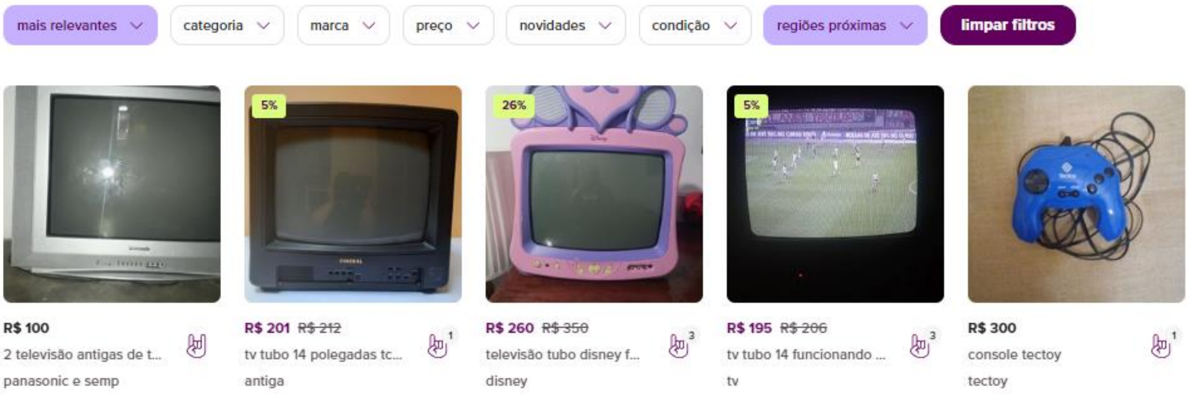

mais relevantes
categoria
preço
novidades
condição
regiões próximas
limpar filtros
29%
R$ 999 ~~R$ 1.400~~
videocassete lg 6 cabe...
lg
19
francisco
1
5%
R$ 379 ~~R$ 399~~
vídeo cassete panasoni...
panasonic
4
R$ 125
aparelho antigo vídeo ...
sanyo
4
23%
R$ 3.150 ~~R$ 4.100~~
vídeo cassete jvc hr-33...
jvc
4

Figura 30: televisões de tubo.


mais relevantes
categoria
marca
preço
novidades
condição
regiões próximas
limpar filtros
R$ 100
2 televisão antigas de t...
panasonic e semp
5%
R$ 201 ~~R$ 212~~
tv tubo 14 polegadas tc...
antiga
1
26%
R$ 260 ~~R$ 350~~
televisão tubo disney f...
disney
3
5%
R$ 195 ~~R$ 206~~
tv tubo 14 funcionando ...
tv
3
R$ 300
console tectoy
tectoy
1

A farsa **só seria revelada quando algum ufólogo adquirisse a fita e a enviasse para uma perícia forense, que constataria que a fita foi gravada recentemente e não quase 30 anos atrás**. Nesse momento, o estelionatário **já teria o seu dinheiro em mãos**.

Como o interlocutor não entrou em contato conosco e nenhum ufólogo divulgou seus dados, **não temos como tentar rastreá-lo**. Isso poderia ser feito **investigando o número de celular divulgado** ou, ainda, prosseguindo com os trâmites para comprar o vídeo e o objeto de metal e **investigando dados bancários fornecidos**.

Dessa forma, **qualquer material vindo do mesmo interlocutor pode ser considerado suspeito**, e, dado o apresentado aqui, **recomendamos cautela na compra de qualquer material que sustente um evento extraordinário**.

9. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que **o vídeo do ET de Varginha divulgado na internet é comprovadamente falso**, uma vez que **foi feito com um smartphone e processado em um aplicativo que envelhece filmagens**, **mostrando apenas um boneco na floresta**.

Graças à estupidez do estelionatário pretendente, fomos capazes de identificar a farsa antes que o golpe fosse aplicado. Porém, esse caso **denuncia o quão fácil é forjar uma filmagem do tipo**.